

SUMÁRIO

EDITORIAL

Editorial: Revista Cajueiro, v. 1, n. 2

Valéria Aparecida Bari

009

ARTIGOS ORIGINAIS E ENSAIOS

Impasses entre o Letramento e a cultura nas Humanidades:
uma visão filosófica da formação do leitor

Robson Aurélio Adelino Braga

020

O projeto gráfico do objeto-livro na cultura editorial

Germana Gonçalves de Araujo

041

Escrita e Leitura no Brasil da Década de 2010: Análise das
Políticas Públicas.

Rita de Cácia Santos Souza

078

Silvânia Meneses Gerônimo de Sá

Sidiney Menezes Gerônimo

Como um vilão brasileiro dos quadrinhos influenciou a criação do Batman: A Garra Cinzenta ataca!

Valéria Aparecida Bari 106

Redes neurais naturais, redes neurais artificiais e habilidades de aprendizagem sob o ponto de vista cibernético

Oswaldo Sangiorgi 181

ESTUDOS DE CASO E RELATOS DE PESQUISA

O que dizem as leitoras de histórias em quadrinhos de super-heróis sobre essa leitura.

Rubem Borges Teixeira Ramos 198

HOMENAGEM

Um gênio da Matemática se debruça sobre a Informação, Comunicações e Artes: Oswaldo Sangiorgi.

Valéria Aparecida Bari 226

EDITORIAL

Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari

Editora Científica Responsável

Sejam bem-vindos, leitores, ao segundo número, semestral e bilíngue, da Revista Cajueiro: Ciência da Informação e Cultura da Leitura. Seu lançamento, no mês de maio de 2019, representou a continuidade dos esforços de editoração do GRUPO PLENA.

Nesse número, a Revista Cajueiro teve a predominância da observação da escrita, e da produção editorial, caracterizando a cultura leitora. Inclusive, com uma grande antecipação, o início dos estudos dos suportes digitais e sua influência na disseminação da cultura leitora. Apresentamos assim as seguintes contribuições, como componentes do segundo número do primeiro volume da publicação.

Robson Braga entra numa zona de conflito intelectual, ao analisar os impasses na apropriação da leitura e escrita, ou seja, o letramento, como fenômeno social influenciador na sobrevivência das culturas.

Mas, não é possível falar dos conflitos leitores sem tratar do objeto do desejo. Um objeto que protagoniza o papel de fonte de conhecimentos para a humanidade passa pelo momento de metamorfose em sua materialidade, e segue por novos caminhos no século XXI. Germana Viana descortina um panorama sobre esse impacto no projeto gráfico do objeto-livro, como preponderância na produção da cultura editorial, com ênfase nesse momento de transformação.

A formação leitora também precisa de observação, garantindo a formação de hábitos e gostos leitores, por meio da formação escolar. Rita de Cássia Souza, Silvânia Sá e Sidiney Gerônimo se debruçaram sobre as políticas públicas voltadas para a escrita e leitura no Brasil, verificando as tendências visíveis na segunda década do séc. XXI. Sua preocupação nos remete à constatação de que a alfabetização, o letramento e a cultura da leitura somente se concretizam sob as bases de uma escolarização que apoia a apropriação da língua e da produção literária.

A discussão que essa confluência de produções aprofunda, se refere ao acesso à informação e conhecimento. Sob as características de explicitação e registro do conhecimento hegemonicamente praticadas pela civilização ocidental, não é surpresa a coincidência entre o nível de letramento e o pleno exercício da cidadania.

O aniversário de 80 anos do Batman não passou em branco por essa edição. Bari investiga e contará para os leitores da Revista Cajueiro um detalhe inusitado, a influência de um vilão dos quadrinhos brasileiros na criação do inesquecível personagem dos quadrinhos, da televisão e do cinema: O Garra Cinzenta. Para complementar a investigação, oculta-se sob um pseudônimo a possível autoria feminina do roteiro dessa famosa trama da década de 1930.

Além das escritoras de quadrinhos, as leitoras também recebem um olhar diferenciado. Rubem Ramos investigou opinativamente as leitoras de quadrinhos de super-heróis, em âmbito internacional, contribuindo para a visão de um mercado editorial que considera a diversidade de seu público leitor.

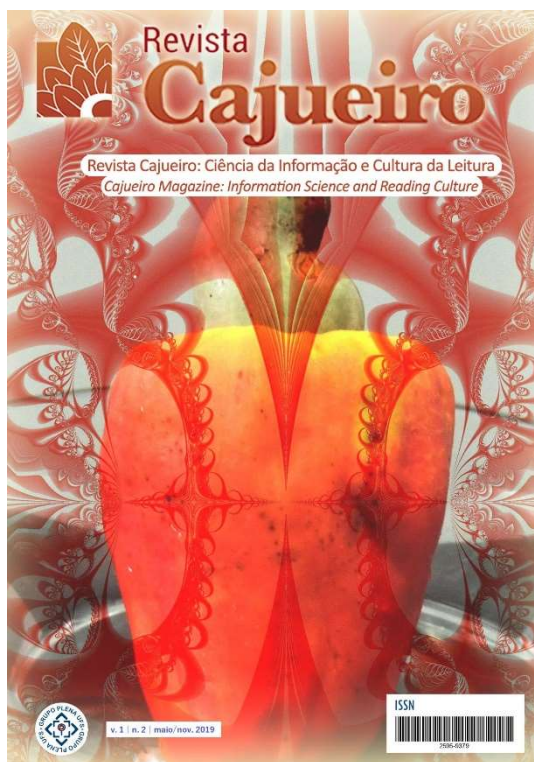
A nossa homenagem contempla um pensador brasileiro de influência vital para a cultura e ciência brasileira no século XX: Osvaldo Sangiorgi. Amplamente conhecido como um dos membros mais importantes do movimento escolanovista, Sangiorgi igualmente contribuiu para os campos da Educação, Arte, Comunicação e Informação. Seu trabalho sobre a cibernética pedagógica antecipou e implantou inúmeros procedimentos que hoje figuram em práticas sociais e científicas relevantes à construção do conhecimento e disseminação da informação.

Como publicação autoral de Osvaldo Sangiorgi, traremos o artigo inédito em português de sua autoria, Redes Neurais Naturais, Redes Neurais Artificiais e Habilidades de Aprendizagem Sob o Ponto de Vista Cibernético, como contribuição inédita de temática interdisciplinar em Ciência da Informação, publicado originalmente e exclusivamente em Esperanto, na Alemanha, em 2010. Agradecemos à revista GRKG¹ que, por meio de sua editora e responsável, Věra Barandovská-Frank, cedeu os direitos de tradução e publicação em novembro de 2018 à Revista Cajueiro. Posteriormente, em contato com a família de Sangiorgi, a sua publicação nesse periódico foi inteiramente autorizada por Sílvia Maria Cândido Sangiorgi, filha e representante da família nesse posicionamento, que merece a gratidão dos integrantes do GRUPO PLENA e se harmoniza com os objetivos da disseminação científica da Revista Cajueiro.

Para envolver toda essa cuidadosa produção, a capa desse número contou com a contribuição da Bel. Marina Pedreira Munne. Essa profissional do Direito se viu envolvida com as artes e os conhecimentos astronômicos, astrológicos e numerológicos, como *hobby* que a acompanhou por toda a vida.

¹ SANGIORGI, O. Neuro-naturaj retoj, neuro-artefaritaj retoj kaj lerninstruprocedo sub kibernetika vidpunkto. GRKG – (Grundlagenstudien aus Kybernetik und Geisteswissenschaft) Internacia Revuo por Modeligo kaj Matematikizo em la Homsciencoj. Berlin/Paderborn: Institut für Kybernetik/Academia Libroservo, v. 51, n. 3, set. 2010. p. 121-126.

Figura 1: Capa da Revista Cajueiro v. 1, n. 2



Fonte: Arte original de Marina Pedreira Munne e design de Raul Felipe Silva Rodrigues (2019).

A fotografia tornou-se uma expressão constante de sua fruição estética, também como passaporte de ingresso para as redes sociais digitais, à medida que sua técnica atualizada exigiu o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), para o processo de produção da imagem fotográfica e suas intervenções artísticas, a partir dos anos 1990.

Inspirada por sua afinidade matemática, recentemente Munne passou a utilizar aplicativos de criação e sobreposição de fractais às imagens captadas no ambiente natural. Segundo a fotógrafa, a produção das imagens sobrepostas pelos fractais aumenta a concentração e traz o acesso aos pensamentos que permanecem dormentes ou ocultos na mente, quebrando a rotina do esquecimento e da distração. O exercício dessa arte criativa, além de produzir imagens belas, também se aproxima da fruição matemática e sintetiza imagens mentais que habitam a imaginação.

Como efemérides que geraram discussões e produções no GRUPO PLENA, temos o ato de censura ilegalmente imposto pela Prefeitura do Rio de Janeiro, durante a Bienal do Livro sediada nesse município, por meio de liminar concedida pelo Desembargador Claudio de Mello Tavares. O ato foi coibido rapidamente pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro

Dias Toffoli, e o ministro Gilmar Mendes que, em 8 de setembro de 2019 restabeleceram a proibição da Prefeitura do Rio de Janeiro de apreender livros na Bienal.

O ato ilegal de censura se referiu ao título da Graphic Novel voltada para público adolescente e adulto “Vingadores: a Cruzada das Crianças”, no qual figura um beijo homoafetivo. O conteúdo foi erradamente interpretado pelas autoridades fluminenses como infração mediante o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), quando na verdade essa questão não figura nessa legislação.

Figura 2: Capa do Jornal Folha de São Paulo em 7 de setembro de 2019



Fonte: Folha de São Paulo, ano 99, Edição 33.029, de 7/09/2019, primeiro clichê (2019).

A população mobilizou-se, considerando a medida arbitrária, levando à intervenção em diversos espaços públicos, mídias e redes sociais, reproduzindo a imagem do jovem casal de namorados se beijando, sobreposta às diversas a situações que exigiriam atenção das autoridades e políticos, na cidade do Rio de Janeiro e em todo país. No dia 7 de setembro, quando são feitos desfiles e demonstrações cívicas enfatizando a Independência do Brasil do regime colonial, a capa do Jornal Folha de São Paulo figurou o polêmico beijo e o final feliz para o lamentável ocorrido durante a Bienal do Livro do Rio de Janeiro de 2019 (Figura 2).

Porém, o despertar da discussão trouxe uma inusitada repercussão para a finalidade do evento Bienal do Livro, que teve uma venda recordista de material bibliográfico, assim como

para a crise das livrarias e editora do Brasil e do mundo, que se encontram fragilizadas pelas alterações no modo de produção e comercialização dos bens culturais escritos. As profundas modificações na maneira de editar e comercializar livros e quadrinhos, assim como as mudanças em sua materialidade, estão levando a profundas transformações nas características mercadológicas e nos modelos de negócios ligados a ela.

Grupos de distribuição e empresas voltadas para a editoração e o comércio de livros e revistas, como a Livraria e Editora Saraiva, não puderam arcar com os custos de sua tradicional participação na referida Bienal do Livro, chamando a atenção para a crise do setor.

Os fatos ocorridos também chamam a atenção para a questão da disseminação da informação para os leitores brasileiros. Recentes pesquisas do GRUPO PLENA verificaram que a prática da Classificação Indicativa nas revistas, álbuns e graphic novels publicadas no Brasil evitariam esse incidente e muitos outros, que progressivamente dificultaram a adoção das histórias em quadrinhos como fonte de informação e leitura em ambientes informacionais e educacionais. Em trabalho discutido nas 5^{as} Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, membros do grupo abriram a discussão de modo inédito e específico sobre a Classificação Indicativa aplicada aos quadrinhos, como procedimento de informação do público leitor, desmistificando o preconceito que vincula esse procedimento à censura². Ao contrário do senso comum, o alerta prévio de conteúdos considerados polêmicos representa fonte de interesse e demonstração de representação de aspectos e pontos de vista que muitos leitores têm expectativa de encontrar em sua leitura.

Como pesquisadores da leitura, escrita e narrativa, os membros do GRUPO PLENA observam com preocupação a extensão do fenômeno livreiro descrito e suas consequências para a formação da cultura leitora e a produção literária brasileira e mundial. Seguimos com nossos esforços para contribuir com a discussão e soluções, observando também a viabilidade social e econômica da leitura ao alcance de todos.

² Discussão apresentada por meio da comunicação: RODRIGUES, R. F. S. ; BARI, V. A. Luz aos corpos no conto em quadrinhos Ciranda da Solidão: enredos de sexo e nudez e classificação indicativa. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, V, 2018. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP. São Paulo. **Anais...** Disponível em: http://www2.eca.usp.br/anais2ajornada/edicaoatual_.php . Acesso em 12 out. 2018.

VERSÃO INTEGRAL EM LINGUA INGLESA**EDITORIAL***PhD Professor Valéria Aparecida Bari*

Scientific Publisher

Welcome readers, to the second issue of Revista Cajueiro: Information Science and Reading Culture. Its release, in May 2019, represented the continuation of the publishing efforts of GRUPO PLENA.

In this issue, Revista Cajueiro had the predominance of observation of writing and editorial production, characterizing the reading culture. Including, with great anticipation, the beginning of studies of digital media and its influence on the spread of reading culture. We present the following contributions as components of the second issue of the first volume of the publication.

Robson Braga enters a zone of intellectual conflict, analyzing the impasses in the appropriation of reading and writing, that is, literacy, as a social phenomenon influencing the survival of cultures.

But it is not possible to speak of the reader conflicts without addressing the object of desire. An object that plays the role of source of knowledge for humanity goes through the moment of metamorphosis in its materiality and follows new paths in the 21st century. Germana Viana gives an overview of this impact on the graphic design of the book object, as a preponderance in the production of editorial culture, with emphasis on this moment of transformation.

Reading education also needs observation, ensuring the formation of habits and reading tastes through school education. Rita de Cássia Souza, Silvânia Sá and Sidiney Gerônimo focused on public policies focused on writing and reading in Brazil, verifying the visible trends in the second decade of the century XXI. His concern brings us to the realization that literacy, literacy and reading culture only materialize based on a schooling that supports the appropriation of language and literary production.

The discussion that this confluence of productions deepens refers to the access to information and knowledge. Under the characteristics of explicitation and registration of knowledge hegemonically practiced by Western civilization, it is not surprising the coincidence between the level of literacy and the full exercise of citizenship.

Batman's 80th birthday has not gone blank in this edition. Bari investigates and will tell readers of Cajueiro Magazine an unusual detail, the influence of a villain of Brazilian comics in the creation of the unforgettable character of comics, television and cinema: The Gray Claw. To complement the investigation, under a pseudonym is hidden the possible female authorship of the script of this famous plot of the 1930s.

In addition to comic book writers, readers also get a different look. Rubem Ramos has investigated the superhero comic readers internationally, contributing to the vision of an editorial market that considers the diversity of its reading public.

Our tribute includes a Brazilian thinker of vital influence for Brazilian culture and science in the twentieth century: Osvaldo Sangiorgi. Widely known as one of the most important members of the Scholovist movement, Sangiorgi has also contributed to the fields of Education, Art, Communication and Information. His work on pedagogical cybernetics anticipated and implemented numerous procedures that today feature in social and scientific practices relevant to knowledge construction and information dissemination.

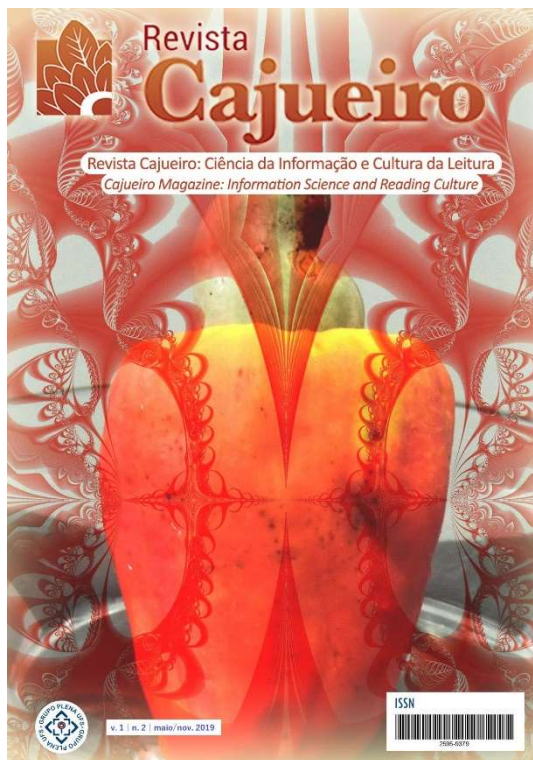
As Osvaldo Sangiorgi's authored publication, we will bring the unpublished article in Portuguese of his own, Natural Neural Networks, Artificial Neural Networks and Cyber-Learning Learning Skills, as an unpublished contribution of interdisciplinary Information Science theme, originally and exclusively published. in Esperanto, Germany, 2010. We thank GRKG³ magazine, which, through its editor and responsible, Věra Barandovská-Frank, assigned the translation and publication rights in November 2018 to Cajueiro Magazine. Subsequently, in contact with Sangiorgi's family, its publication in this journal was entirely authorized by Sílvia Maria Cândido Sangiorgi, daughter and family representative in this position, who deserves the gratitude of the PLENA GROUP members and harmonizes with the objectives of scientific dissemination. of the Cajueiro Magazine.

To involve all this careful production, the lawyer Marina Pedreira Munne contributed the cover of this issue. This legal professional was involved with the arts and astronomical, astrological and numerological knowledge, as a hobby that accompanied her throughout her life. Photography has become a constant expression of its aesthetic enjoyment and as a passport for entry to digital social networks, as its updated technique has required

³ SANGIORGI, O. Neuro-naturaj retoj, neuro-artefaritaj retoj kaj lerninstruprocedo sub kibernetica vidpunkto. GRKG – (Grundlagenstudien aus Kybernetik und Geisteswissenschaft) Internacia Revuo por Modeligo kaj Matematikizo em la Homsciencoj. Berlin/Paderborn: Institut für Kybernetik/Academia Libroservo, v. 51, n. 3, set. 2010. p. 121-126.

mastery of Information and Communication Technologies (ICT) for the process of image production, photography and its artistic interventions.

Figure 1: Revista Cajueiro's Cover



Source: Original art by Marina Pedreira Munne and Raul Felipe Silva Rodrigues's design (2019).

Inspired by his mathematical affinity, Munne began using fractal creation and overlay applications for images taken in the natural environment. According to the photographer, the production of images superimposed by fractals increases concentration and brings access to thoughts that remain dormant or hidden in the mind, breaking the routine of forgetting and distraction. The exercise of this creative art, in addition to producing beautiful images, also approaches mathematical enjoyment and synthesizes mental images that inhabit the imagination.

At this point, the invitation to Munne made the cover was also part of the tribute to the mathematician Osvaldo Sangiorgi, an admirer of Benoit B. Mandelbrot, cyberneticist and father of mathematical theory that enabled the creation of fractals, creator and intellectual mentor of fractal art, movement. which begins in 1979. Through the technological evolution of ICT, today's fractal art comprises the image, music and animations resulting from its combination (Figure 1).

As ephemerides that generated discussions and productions in GRUPO PLENA, we have the act of censorship illegally imposed by the City Hall of Rio de Janeiro, during the Book Biennial held in that municipality, through an injunction granted by Judge Claudio de Mello Tavares. The act was quickly restrained by the President of the Supreme Court, Minister Dias Toffoli, and Minister Gilmar Mendes, who, on September 8, 2019 reinstated the Rio de Janeiro City Hall's ban on seizing books at the Biennial.

Figure 2: Daily newspaper Folha de São Paulo's cover



Source: Folha de São Paulo, year 99, Edition 33.029, 7/09/2019, first clichê (2019).

The illegal act of censorship referred to the title of the Graphic Novel aimed at adolescent and adult audiences "Avengers: The Crusade of Children", which features a homosexual kiss. The Rio de Janeiro authorities misinterpreted the content as an infringement under the Child and Adolescent Statute (ECA), when in fact this issue is not included in this legislation.

The population mobilized in the country, considering the arbitrary measure, leading to intervention in various public spaces, media and social networks, reproducing the image of the young couple kissing over the various situations that would require attention of the Rio de Janeiro City's politicians. On September 7, when parades and civic demonstrations were held emphasizing Brazil's independence from the colonial regime, the cover of Jornal de Sao Paulo

newspaper featured the controversial kiss and the successful conclusion to what unfortunate happened during the Rio de Janeiro Book Biennial, 2019 (Figure 2).

However, the awakening of the discussion brought an unusual repercussion for the purpose of the Book Biennial event, which had a record sale of bibliographic material, as well as the crisis of bookstores and publishers in Brazil and the world, which are weakened by changes in the mode of production and marketing of written cultural goods. The profound changes in the way books and comics are published and marketed, as well as the changes in their materiality, are leading to profound changes in the marketing characteristics and business models associated with them.

The facts also draw attention to the issue of information dissemination to Brazilian readers. Recent researches from GRUPO PLENA have found that the practice of ratings in magazines, albums and graphic novels published in Brazil would prevent this incident and many others, which have made it difficult to adopt comics as a source of information and reading in informational and educational environments. In a paper discussed at the 5th International Comic Days⁴, members of the group opened the discussion in an unprecedented and specific way about the Indicative Rating applied to comics, as a procedure for informing the reading public, demystifying the prejudice that links this procedure to censorship. Contrary to common sense, early warning of content considered controversial represents a source of interest and demonstration of representation of aspects and points of view that many readers expect to find in their reading.

Distribution groups and companies focused on publishing and trade in books and magazines, such as Livraria and Editora Saraiva, could not bear the costs of their traditional participation in the referred Book Biennial, drawing attention to the crisis of the sector.

As researchers of reading, writing and narrative, members of GROUP PLENA observe with concern the extent of the described book phenomenon and its consequences for the formation of reading culture and the Brazilian and world literary production. We continue our efforts to contribute to the discussion and solutions, while noting the social and economic viability of reading available to all.

⁴ RODRIGUES, R. F. S. ; BARI, V. A. Luz aos corpos no conto em quadrinhos Ciranda da Solidão: enredos de sexo e nudez e classificação indicativa. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, V, 2018. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP. São Paulo. Anais... Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/anais2ajornada/edicaoatual.php> . Acesso em 12 out. 2018.



**ARTIGOS ORIGINAIS E ENSAIOS:
FORMAÇÃO DO LEITOR E CULTURA DA
LEITURA**